**S.O.S COMUNITÁRIO**

Izabely Cristina do Nascimento [[1]](#footnote-1)

Pedro Henrrique Siqueira ²

**Resumo**

O S.O.S Comunitário é um software criado com base em uma pesquisa bibliográfica realizada para a efetuação de algumas denúncias que estão ligadas aos atendimentos prestados pelo SUAS, mais especificamente ao trabalho oferecido pelas instituições governamentais CREAS e CRAS. Pois depois da confirmação das ocorrências são eles que cuidam das vítimas e de suas famílias após a verificação e confirmação dos casos que foram relatados. O conselho tutelar e a polícia serão os dois órgãos que poderão receber as denúncias através de um e-mail. Sendo que elas serão enviadas para um endereço eletrônico ou para o outro. Este projeto de aplicativo está sendo desenvolvido com um foco maior na comunidade de moradores do município de Castilho – SP, para atender e ajudar aqueles que desejam realizar uma denúncia e que não conseguem ou que não gostariam de fazer por ligação, dessa forma desejam uma maneira mais fácil de realizar esse ato. O envio deste formulário será feito de forma anônima e o autor da denúncia só irá precisar ter acesso a um celular e à internet. Existe a possibilidade da criação de um cadastro que será somente para a segurança do usuário. Já que uma vítima também pode instalar, acessar o aplicativo, realizar uma denúncia e logo depois desinstalá-lo do aparelho eletrônico.

**Palavras-chave:** Denúncias. SUAS. Projeto. Aplicativo.

**Abstract**

**Keywords:** Tradução das palavras-chave.

**Introdução**

Quando se faz uma denúncia por ligação esta mesma pode cair, o denunciante pode ficar irritado, não aguardar até o final da chamada e ainda os inúmeros trotes que são passados para a polícia podem causar uma espera muito alta e desta forma o indivíduo que realmente precisa não irá receber ajuda. Essa única ligação pode ser um pico de coragem e se a pessoa oprimida não conseguir entrar em contato com a ajuda isso pode resultar em um sofrimento gigantesco. Certos aplicativos apresentam semelhança com a ideia deste trabalho, mas a maioria apresenta muitos erros principalmente na hora de identificação para o acesso ou no momento de responder o questionário.

Neste artigo foi criado um protótipo de um aplicativo de denúncia voltado ao município de Castilho que irá realizar denúncias para a polícia ou para o conselho tutelar.

“A *Natinal Society for the Pevention of Cruelty to Children (NSPCC)* define quatro categorias de abuso: negligência, abuso físico, abuso emocional e abuso sexual” (Giddens; Anthony, 2012, ed. 6, p.254).

“A segunda forma mais comum de violência doméstica é aquela cometida por maridos contra suas esposas.” (Giddens; Anthony, 2012, ed. 6, p.255)

A Ouvidoria nacional de Direitos humanos (ODNH), vinculada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), registrou um total de 7.447 denúncias de estupro no Brasil nos cinco primeiros meses de 2022. Das vítimas, 5.881 são crianças ou adolescentes. (GUIMARÃES, 2021)

Dentro deste mesmo período “a central de atendimento registrou 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo a violência doméstica contra mulheres” (MMFDH, 2022). Antes disso o governo já tinha criado várias instituições para cuidar e acompanhar essas vítimas, como por exemplo o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde ambos fazem parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Os órgãos CRAS e CREAS podem receber queixas, entretanto ela não pode ter sido realizada através de ligações ou de outras pessoas. Sendo assim, as vítimas podem pedir ajuda indo diretamente até um desses órgãos governamentais e não precisam levar nenhum documento. O que implica a participação dessas instituições na hora do acolhimento das pessoas e das famílias que passaram por momentos difíceis antes e após a averiguação dos casos.

De acordo com a secretaria de saúde do governo do estado de Goiás “A Lei Maria da Penha classifica os tipos de abuso contra a mulher nas seguintes categorias: violência patrimonial, violência sexual, violência física, violência moral e violência psicológica.” (,2023)

Durante diversas pesquisas foram encontrados vários aplicativos voltados para sua região como por exemplo o “190 PR” (CELEPAR, 2023), que foi feito para o registro de ocorrências de emergências do Paraná ou o “190 SP” (,2023) que apresentou erros e complicações no momento do cadastro. Assim, este trabalho contém a explicação das ocorrências e o desenvolvimento do aplicativo S.O.S Comunitário, um canal para reportar ações que infringem as leis feito para a cidade de Castilho, visando diminuir o tempo de espera para reportá-las. Ele deve facilitar o acesso da população ao meio de execução deixando a ação mais prática, simples e informatizada através de um questionário com respostas pré-prontas e não apresenta nenhum erro para o preenchimento do formulário. O cadastro poderá ser feito através da criação de uma senha e login. Para isso, a pessoa deverá responder perguntas necessárias para a realização de uma queixa na delegacia. O acesso só necessitará que a pessoa que irá utilizá-lo tenha o aplicativo instalado no celular e que ele tenha acesso à internet.

Os objetivos deste trabalho são pesquisar e analisar canais de denúncias e propor um aplicativo para facilitar a realização de acusações da comunidade deste município.

**2 Embasamento**

2.1 APLICATIVO DE EMERGÊNCIAS DO ESTADO DO PARANÁ

O “190 PR” está disponível na *Play Story* de aplicativos Android. Sua forma de localizar o denunciante é utilizando o *Google Maps*. Quem estiver utilizando-o precisa ter um cadastro e para isso é preciso preencher um formulário simples com os campos: Nome, data de nascimento, gênero, nome dos pais, se é portador de alguma necessidade especial, número de telefone, RG, CPF, UF RG, órgão expedidor do documento, UF em que mora, cidade, bairro, logradouro, número e complemento.

O CPF e os quatro últimos dígitos do número de telefone são os recursos necessários para cada acesso à página inicial, após o preenchimento correto desses campos o aplicativo envia um código SMS para o dono do aparelho, depois do recebimento deste código ele precisa responder um campo corretamente para ter acesso a página de denúncias.

As possíveis queixas são: “Barulho/perturbação”, “Violência doméstica”, “Segurança escolar”, “Acidentes de trânsito” e “Outros”. Selecionando a opção de “Outros” a pessoa tem que responder as perguntas: “Quando a ocorrência aconteceu”, “Onde”, “Qual era o risco (ameaça, arma branca, arma de fogo, explosivos, integridade física, produto perigoso)” e “Descrição”. Nesta última opção é um campo aberto para que o denunciante possa relatar com suas palavras o que aconteceu.

Tem também como tirar dúvidas, ver os números de emergência, as suas ocorrências passadas e registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.). Nessas outras possibilidades o aplicativo envia o indivíduo para uma página no Google onde é possível realizar cada ação separadamente.

Os sujeitos que instalaram o programa podem fazer alguns comentários na internet sobre o funcionamento do aplicativo. No caso, este software possui uma avaliação de 2,5 estrelas e muitos comentários negativos como: “Não consegui cadastrar meu endereço. Cliquei no mapa mas o app não reconheceu o nome da minha rua.”

“De todas as denúncias duas foram atendidas, na última finalmente houve a verificação sobre o ocorrido (perturbação) que só podia ser verificado se os policiais entrassem no meu terreno, pois o barulho era nós fundos. Acredito que o app não passa para viatura os vídeos e o que comunicamos por mensagem. Quero deixar registrado que eles foram muito educadas, respeitosos e sólicitos.”,

2.2 APLICATIVO DE DISQUE DENÚNCIA 190 SP

Após a instalação, a primeira coisa que ele pede é um cadastro, porém é muito difícil conseguir realizá-lo, já que muitas vezes dá algum erro. Pelos comentários na página para instalar o aplicativo os usuários relatam que além dos erros para cadastramento ele possui muitas “Burocracias”, não permite o registro de mais de um boletim de ocorrência e que é mal organizado.

Assim o aplicativo não se torna útil para a população. Percebe-se a boa vontade, mas o mau funcionamento complica muito a utilização. A sua avaliação feita por quem tentou utilizá-lo se classifica em 2,1 estrelas.

“Não funciona...tentei usar diversas vezes e sempre dá erro. Horrível. Demora para entrar, várias etapas para conseguir preencher e chega no final não funciona. Em uma emergência é impossível ser utilizado. Nota 0”

“Tentei me cadastrar, preenchi todas as informações e após clicar naquele termo “aceito” para concluir o cadastro, apareceu uma mensagem dizendo que não foi possível efetuar cadastro. Não mostrou o motivo. Aí tentei fazer a mesma coisa com os dados da minha mãe e novamente apareceu a mesma mensagem. Ou seja, o app está com bug/erro.”

2.3 WEB DENÚNCIA MS

Outra iniciativa que muitos estados têm é a criação de sites para realizar diversas denúncias. O Web Denúncia do estado de Mato Grosso do Sul foi criado para o registro de ocorrências que já aconteceram, ele faz a utilização de um questionário simples dividido em várias partes. Cada parte tem uma pergunta que pode ser respondida com SIM ou NÃO. As perguntas que ele faz são sobre quando o crime ocorreu, se o usuário está acessando o site de um lugar e equipamentos confiáveis e qual o tipo de crime que vai ser denunciado, se antes de chegar na última pergunta o usuário responder “não” ou que “o crime está ocorrendo” o site pede para que ele se dirija até um local físico para pedir ajuda. Após isso a pessoa se depara com campos para preenchimento por extenso sendo eles respectivamente: “Data da ocorrência do fato”, “O que aconteceu ou irá ocorrer?”, “Cidade”, “Endereço”, “Número”, “Complemento”, “Bairro”, “CEP”, “Ponto de referência”

E outros campos sobre “Suspeitos/Denunciados”. Este site não apresenta uma avaliação exposta por parte de quem o utiliza.

2.4 SUAS, CREAS E CRAS

“Em 2005, é instituído o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, descentralizado e participativo, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social” (SP,2023). Este sistema é dividido em dois tipos de proteção, sendo elas a Proteção Básica e a Proteção Especial.

O CREAS é um órgão público criado pelo governo para ajudar as pessoas que foram vítimas de violência física, psicológica ou sexual, que sofreram negligência, abandono, maus-tratos ou discriminações sociais. Esta instituição busca o trabalho social com as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social que ocorre pela violação dos seus direitos. Ele atende crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais. Trabalhando juntamente com o conselho tutelar, prestam serviços de média complexidade com acompanhamento psicológico para toda a família envolvida. Ambos recebem os casos e fazem os atendimentos necessários.

O CRAS é uma instituição pública feita pelo governo para prestar atendimento à população, onde visa prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social, riscos no território, orientar sobre como agir em casos de violência doméstica, ajudar em casos que envolvem dificuldades de cuidado e convívio com os filhos. Ele atende crianças, idosos, adolescentes e outros públicos.

2.5 DENÚNCIAS

De acordo com a resposta do questionário para realizar as denúncias, ela será enviada para o conselho tutelar ou para a polícia através de um E-mail. Algumas opções escolhidas podem ser enviadas para mais de um local, mas neste aplicativo será enviado para apenas um deles.

Maus tratos infantil engloba muitas coisas como por exemplo o abuso físico, sexual ou emocional, a negligência e a exposição à violência doméstica. Quando ocorre a denúncia de maus tratos o conselho tutelar tem um papel importante que de acordo com o site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios-TJDF é “verificar com a máxima urgência a situação da criança ou adolescente e pode ainda tomar medida emergencial para cessar a violação de direitos.”. (DIAS,2021)

O abandono de incapaz é de acordo com a secretaria de segurança pública do estado do amazonas-SSP “nos termos da lei, abandonar pessoa que está sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade, que, por qualquer motivo, é incapaz de se defender dos riscos resultantes do abandono” (2021). Pode ocorrer de duas formas diferentes: A primeira é quando a família tem que deixar a vítima sozinha para poder ir trabalhar e a segunda é quando o responsável sai para festas e deixa a criança, adolescente, portador de necessidades especiais ou idoso sozinho.

Dentre esses tipos de casos, encontram-se também situações de negligência, que “é o ato de omissão de aspectos cruciais ao desenvolvimento físico, intelectual e emocional saudável e equilibrado de uma criança, a nível intencional ou não.” (NUNES, 2021)

Tais omissões referem-se aos cuidados de higiene, saúde, educação e de supervisão. Crianças negligenciadas são privadas de condições dignas, no que abrange os cuidados primários: alimentação, agasalho, vigilância e proteção, cuidados médicos e de educação, afeto e atenção (MAGALHÃES, 2002). (NUNES, 2021)

Não precisa ser apenas crianças, pois essas vítimas podem ser as mesmas que sofreram de casos como o de abandono.

A violência doméstica é quando a esposa ou namorada sofre agressões de seus companheiros, sejam estas a violência física ou a verbal, podendo ocorrer em seus lares ou na frente de outros indivíduos. De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), a violência intrafamiliar “é toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outra pessoa da família.” (CEVS, 2022). Não precisa ter laços sanguíneos, mas é necessário que exista uma relação de poder entre o criminoso e a vítima.

Se uma criança está presente no momento que isso ocorre, ela pode ser uma vítima direta. E se ela só assiste, então é uma vítima indireta. Em ambos os casos o ocorrido entra nas definições de Maus-tratos infantis.

A violência sexual é de acordo com a Organização Mundial da saúde (OMS) e do CEVS:

qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa, de qualquer sexo e idade, a ter, presenciar ou participar de alguma maneira de interações sexuais, ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, com fins de lucro, vingança ou outra intenção. (CEVS, [21--])

Ela tem vários tipos, como o assédio sexual, pornografia infantil, exploração sexual e o estupro que é muito similar ao abuso sexual.

“Existem quatro tipos de assédio mais comuns: moral, sexual, *stalking* e bullying.” (ISABELA, 2023), porem aqui vamos focar somente no assédio sexual que pode ocorrer por chantagem ou intimidação que também é conhecida com o nome de ambiental. Para se caracterizar como chantagem é necessário que “o criminoso use sua condição de ocupar cargo superior no local de trabalho de ambos, com objetivo de constranger a vítima a lhe conceder vantagem sexual” (TJDF,2023) em outras palavras este crime “Ocorre quando há a exigência de uma conduta sexual, em troca de benefícios ou para evitar prejuízos na relação de trabalho.” (TJDF,2023), para se caracterizar da segunda forma é preciso que exista uma série de “provocações sexuais inoportunas no ambiente de trabalho, com o objetivo de prejudicar a atuação laboral de uma pessoa ou de criar uma situação ofensiva, de intimidação ou humilhação.” (CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, 2023). Para que a vítima consiga relatar a ocorrência desse crime ela precisa de provas como gravações, áudios, prints de mensagens ou datas e testemunhas.

De acordo com o ministério público de Santa Catarina a “representação de uma criança ou adolescente envolvida em atividades sexuais explícitas reais ou simuladas, ou qualquer representação dos órgãos sexuais de uma criança ou adolescente para fins primordialmente sexuais” (,2023) é caracterizado como pornografia infantil. Uma outra forma de falar isso é:

Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente. (OLIVEIRA,2023)

O crime de estupro e de abuso sexual são muito parecidos perante a lei, porém

O estupro é o tipo mais grave de abuso sexual. Ele vai além da penetração (conjunção carnal), de forma constrangedora e sem consentimento. Sexo oral, masturbação, toques íntimos e introdução forçada de objetos [...] e pressupõe a violência física ou psicológica. Artigo 213 código penal (MARQUES,2023)

Dentro desse conceito, está incluída a conjunção carnal (penetração peniana ou de outro objeto no ânus, vagina ou boca), independentemente da orientação sexual ou do sexo da pessoa/vítima. (CEVS, [21--])

E se tratando de casos como o de abuso sexual ele ainda ganha a caracterização de

Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso” (BRASIL, 2009b, art. 213).

É importante frisar que “Abuso sexual é toda molestação ou incomodação não desejada que alguem possa fazer em seu corpo visando vantagens sexuais ex toques, esfregação etc.” (MARQUES,2023). A vítima pode recorrer a lei do minuto seguinte que garante atendimento médico para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e para o colhimento de provas para um futuro processo.

Já o abuso físico também pode ser conhecido como violência física, maus-tratos físicos ou sevícia física. Segundo a CEVS, abusos físicos:

São atos violentos, nos quais se fez uso da força física de forma intencional, não-acidental, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. (CEVS,2022)

Como exemplo pode-se citar cintadas, chineladas, tapas ou beliscões em excesso, quando se vai “corrigir” um indivíduo, quando alguém é atingido por bala perdida ou ferido por armas brancas (objetos que possam ser utilizados para defesa ou ataque agressivamente).

O abuso emocional é algo quase imperceptível pois não deixa marcas evidentes no corpo de quem sofre, mas sim mudanças comportamentais. Ele “é caracterizado por um conjunto de atitudes e palavras cujo objetivo é ferir outra pessoa emocionalmente.” (LOPES,2022), podendo chegar em um ponto onde a vítima não consegue imaginar a sua vida ou fazer suas próprias escolhas sem o abusador. De acordo com a psicóloga Letícia Batista Lopes, essa relação abusiva “costuma ser mais comum em relacionamentos afetivos e familiares, principalmente entre [pais](https://www.psicologosberrini.com.br/blog/pais-toxicos-como-perdoar/) e filhos.” (, 2022)

De acordo com o site da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná, a violência psicológica se caracteriza por:

diminuição da autoestima ou impedimento do direito de fazer as próprias escolhas. São atitudes como ameaçar, humilhar, perseguir, chantagear, constranger, controlar o que a mulher faz, não deixá-la sair, isolá-la de sua família e amigos, procurar mensagens no celular ou e-mail. (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ,2023)

A explicação sobre esse crime dada pelo TJDF é:

“O texto legal a descreve como sendo condutas que causem danos emocionais em geral ou atitudes que tenham objetivo de limitar ou controlar suas ações e comportamentos, através de ameaças, constrangimentos, humilhações, chantagens e outras ações que lhe causem prejuízos à saúde psicológica.

Trata-se de uma forma de violência de difícil identificação, pois o dano não é físico ou material. Muitas vítimas não se dão conta de que estão sofrendo danos emocionais.” (, 2023)

Para deixar mais claro as leis que poderão ser denunciadas temos a tabela Lei-Denúncia:

|  |  |
| --- | --- |
| Lei | Denúncia |
| 11.340/06 – Lei maria da penha | Violência psicológica (adulto) |
| Violência sexual |
| Violência Intrafamiliar / doméstica (adulto) |
| 2.848/40 - Código Penal | Abuso sexual(adulto) |
| 12.015/09 – Código Penal | Abuso de vulnerável  (menores de 14 anos)  (maior de 14 menor de 18) |
| 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente | Abandono |
| Maus tratos infantil |
| Trabalho infantil |
| 10.741/03 - Estatuto do Idoso | Abandono de incapaz (idoso) |
| [13.146](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2013.146-2015?OpenDocument) - Estatuto da Pessoa com Deficiência | Abandono de incapaz (deficiente) |

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

**3 Metodologia**

A partir da coleta de dados, foram juntadas informações para começar a planejar o esboço inicial do trabalho. Com esse esboço já pronto, foi utilizada a ferramenta de design virtual chamada Figma (WALLACE, 2023), para elaborar as telas do aplicativo. Ela disponibiliza o formato de vários tipos de celulares tanto de Iphone quanto de Android. Após essa escolha foi decidido as cores que iriam ser usadas com base na teoria das cores de Johann Wolfgang Von Goethe. As cores escolhidas foram a cor branca e um conjunto análogo de verde e azul, que transmitem respectivamente as sensações de paz, tranquilidade e segurança. Então, foi definido o tipo das fontes, como seriam as páginas, o tamanho, local, modo de acesso e quais seriam os textos.

Depois do esboço virtual do aplicativo finalizado, foi escolhida a linguagem de programação JavaScript para o desenvolvimento do aplicativo. A escolha desta linguagem se deu pelo fato de ser uma das linguagens de programação ensinadas pelo curso de Técnico em Informática. Como framework de desenvolvimento para o JavaScript, foi utilizado o NodeJS (NODEJS FOUNDATION, 2023), que é um ambiente de execução JavaScript para escrever códigos. Ele permite reciclar o código de outros programadores, assim pode-se ter uma base sobre como fazer alguns aplicativos.

Para implementar as telas do aplicativo foi utilizado o Materialize (WANG *et al.,* 2023), que é uma estrutura CSS moderna e responsiva para fazer a estilização da página. Este framework foi escolhido por simular a interface de celulares Android, assim, o usuário já estará habituado ao estilo de botões e janelas do aplicativo.

**4 Resultados**

Por trás do envio do e-mail existe a estrutura condicional *if*...*else* onde “A condicional *if* é uma estrutura que executa a afirmação, dentro do bloco, se ela for verdadeira. Se for falsa, executa as afirmações dentro do *else*” (MOZILLA FOUNDATION, 2023). Cada órgão protetor recebe um público alvo diferente, então se a resposta da primeira pergunta for criança ou adolescente a denúncia será enviada para o conselho tutelar, se não a queixa será enviada para a polícia. Para o maior esclarecimento de como essa estrutura irá funcionar foi feita a seguinte tabela, onde cruza os dados de possíveis vítimas com as denúncias e o órgão que atenderia cada queixa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Vítima | Denúncia | Órgão que atende |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa do sexo masculino/ Idoso/ Portador de necessidades especiais | Violência sexual | Polícia |
| Pessoa do sexo feminino | Violência psicológica |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa do sexo masculino | Violência  Intrafamiliar/doméstica |
| Pessoa do sexo feminino/ Pessoa do sexo masculino/ Idoso/ Portador de necessidades especiais | Abuso |
| Idoso/ Portador de necessidades especiais | Abandono de incapaz |
| Criança/Adolescente | Abuso | Conselho Tutelar |
| Criança/Adolescente | Abandono |
| Criança/Adolescente | Maus tratos infantil |
| Criança/Adolescente | Trabalho infantil |
| Criança/Adolescente | Violência sexual |
| Criança/Adolescente | Violência psicológica |
| Criança/Adolescente | Exposição a Violência  Intrafamiliar/doméstica |

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Foram feitas 10 telas diferentes que se interligam no aplicativo, sendo elas a tela de entrada, a pergunta 1, as possíveis denúncias de acordo com a resposta da pergunta anterior,a tela com as perguntas 3 e 4, tela com a mensagem de sucesso do envio e uma tela caso desse um erro na hora de mandar o e-mail.

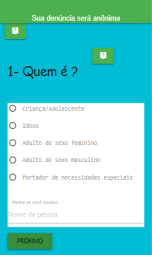
**Considerações Finais**

As minhas metas iniciais eram fazer um aplicativo voltado a realização de denúncias para o Município de Castilho-SP, partindo de pesquisas e análises de outros canais de denúncias. Assim, após toda a coleta de dados e de construção deste protótipo, posso dizer que consegui fazer meu melhor dentro das minhas limitações. Se possível o próximo passo seria acrescentar mais denúncias, uma página para cadastro onde garantiria maior segurança para os usuários e tornar o aplicativo utilizável, fechando um acordo para a implementação deste sistema em delegacias de polícia, em postos do conselho tutelar e na cidade de Castilho, fazer a divulgação do aplicativo e disponibilizá-lo para download na Play Store.

Figura 1 - Recorte de fotografia da página inicial do aplicativo.

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 2 - Recorte de fotografia da segunda página.



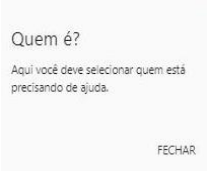
Fonte: elaborado pela autora

Figura 3 - Recorte de fotografia da primeira caixa de perguntas.



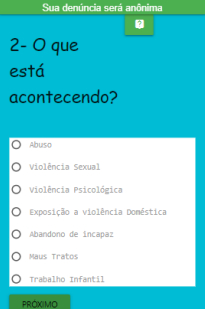
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 4 - Recorte de fotografia da segunda caixa de perguntas.



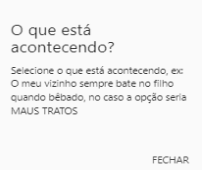
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 5 - Recorte de fotografia da segunda página se o usuário escolher a opção Criança/Adolescente.

****

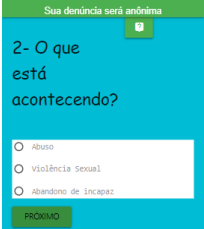
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 6 - Recorte de fotografia da caixa de perguntas da segunda página.



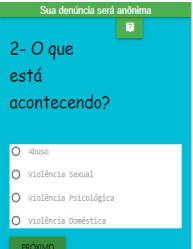
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 7 - Recorte de fotografia da segunda página se o usuário escolher a opção Idoso.

****

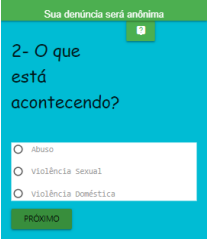
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 8 - Recorte de fotografia da segunda página se o usuário escolher a opção Adulto do sexo feminino.

****

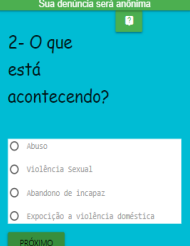
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 9 - Recorte de fotografia da segunda página se o usuário escolher a opção Adulto do sexo masculino.

****

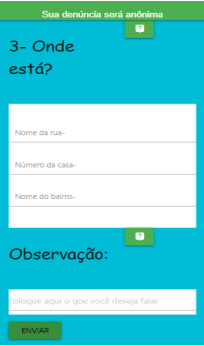
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 10 - Recorte de fotografia da segunda página se o usuário escolher a opção Portador de necessidades especiais.

****

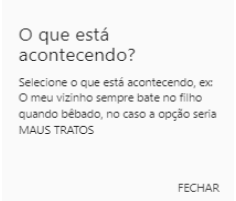
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 11 - Recorte de fotografia da terceira página.

****

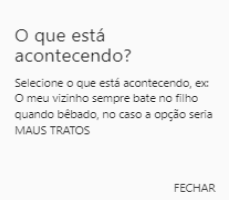
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 12 - Recorte de fotografia da primeira caixa de perguntas da terceira página.

****

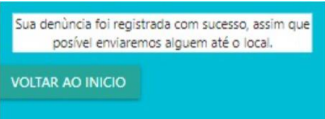
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 13 - Recorte de fotografia da segunda caixa de perguntas da terceira página.

****

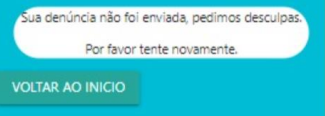
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 14 - Recorte de fotografia da mensagem de sucesso no envio do formulário.

****

Fonte: Elaborado pela autora

Figura15 - Recorte de fotografia da mensagem de erro no envio do formulário.

****

Fonte: Elaborado pela autora

**Referências**

ACS. **Abandono de pessoa com deficiência**. 2016. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/abandono-de-pessoa-com-deficiencia#:~:text=defici%C3%AAncia%20%C3%A9%20crime-,A%20Lei%2013.146%2F2015%2C%20tamb%C3%A9m%20conhecida%20como%20Estatuto%20da%20Pessoa,anos%20de%20reclus%C3%A3o%20e%20multa>. Acesso em: 23 jun. 2023.

CELEPAR. **190 PR**. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.pr.celepar.sesp.emgpr. Acesso em: 20 ago. 2023.

Centro Estadual de Vigilância e Saúde. **Tipologia da Violência**. [2022]. Disponível em: https://www.cevs.rs.gov.br/tipologia-da-violencia#:~:text=a)%20Viol%C3%AAncia%20F%C3%ADsica%3A%20Tamb%C3%A9m,marcas%20evidentes%20no%20seu%20corpo. Acesso em: 21 jun. 2023

Centro Estadual de Vigilância e Saúde. **Violência sexual**. [21--]. Disponível em: https://www.cevs.rs.gov.br/violencia-sexual#:~:text=%C3%89%20o%20ato%20de%20constranger,objetivo%20de%20obter%20vantagem%20sexual. Acesso em: 21 jun. 2023

Controladoria-Geral da União. **Assédio Moral e Sexual**. Disponível em: https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas/integridade-publica/assedio-moral-e-sexual#:~:text=“Constranger%20alguém%20com%20o%20intuito,emprego%2C%20cargo%20ou%20função”. Acesso em: 20 ago. 2023.

DIAS, Daphne Arvellos. **Maus-tratos a crianças e adolescentes é crime: saiba como denunciar**. 2021. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/informacoes/infancia-e-juventude/noticias-e-destaques/2021/maio/maus-tratos-a-criancas-e-adolescentes-e-crime-saiba-como-denunciar#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20deve%20reportar%20casos,Cidadania%20do%20DF%20(Sejus). Acesso em: 21 jun. 2023.

Governo do estado do Paraná. **Denunciar violência patrimonial, moral ou psicológica contra a mulher**. Disponível em: https://www.celepar.pr.gov.br/servicos/Cidadania/Rede-de-protecao-da-mulher/Denunciar-violencia-patrimonial-moral-ou-psicologica-contra-a-mulher-ElodqANv#:~:text=A%20Pol%C3%ADcia%20Civil%20mant%C3%A9m%20delegacias,para%20registrar%20boletim%20de%20ocorr%C3%AAncia. Acesso em: 21 jun. 2023.

Hélmiton Prateado. **Hospital Estadual de Itumbiara realiza roda de conversa em alusão ao Agosto Lilás**. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/noticias/16200-hospital-estadual-de-itumbiara-realiza-roda-de-conversa-em-alusao-ao-agosto-lilas>. Acesso em: 19 ago. 2023.

ISABELA. **Assédio: o que é, tipos e como se proteger**. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/assedio/#:~:text=Existem%20quatro%20tipos%20de%20assédio,aos%20outros%20sobre%20a%20situação. Acesso em: 20 ago. 2023.

LOPES, Letíca Batista. **Abuso emocional: o que é e como identificar**. 2022. Disponível em: https://www.psicologosberrini.com.br/blog/abuso-emocional-como-identificar/. Acesso em: 21 jun. 2023.

MARQUES, Maria Alice Azevedo. **Saiba a diferença entre abuso sexual e estupro**. Disponível em: http://www.advocaciadamulher.com.br/saiba-a-diferenca-entre-abuso-sexual-e-estupro/. Acesso em: 20 ago. 2023.

Ministério Público Santa Catarina. **Sobre a pedofilia**. Disponível em: https://www.mpsc.mp.br/navegacao-segura-na-internet-e-combate-a-pedofilia/sobre-a-pedofilia. Acesso em: 20 ago. 2023.

MMFDH. **Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022**. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil-denuncias-violencia-contra-as-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou-familiar. Acesso em: 21 jun. 2023.

MOZILLA FOUNDATION. **If...else**. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Statements/if...else. Acesso em: 03 set. 2023.

NUNES, Paloma Freitas. **Negligência infantil e seu impacto no desenvolvimento psicossocial**. 2021. 15 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Faculdade Una de Catalão, Catalão, 2021.

OLIVEIRA, Maryanna. **CCJ aprova inclusão de crimes de pedofilia no rol de crimes hediondos**. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/828302-CCJ-APROVA-INCLUSAO-DE-CRIMES-DE-PEDOFILIA-NO-ROL-DE-CRIMES-HEDIONDOS#:~:text=Oferecer%2C%20trocar%2C%20disponibilizar%2C%20transmitir,de%203%20a%206%20anos%2C. Acesso em: 20 ago. 2023.

OPENJS FOUNDATION. **Node Js**. Disponível em: https://nodejs.org/en. Acesso em: 30 jul. 2023.

Polícia Militar do Estado de São Paulo. **190 SP**. Disponível em: Disponível em: https://play.googele.com/store/apps/details?id=br.gov.sp.policiamilitar.sp190. Acesso em: 21 jun. 2023.

São Paulo Governo do Estado. **Sistema Único de Assistência Social**. Disponível em: https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/assistencia-social/sistema-unico-de-assistencia-social/#:~:text=Em%202005%2C%20%C3%A9%20institu%C3%ADdo%20o,campo%20da%20prote%C3%A7%C3%A3o%20social%20brasileira. Acesso em: 30 jul. 2023.

Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas - SSP. **PC esclarece como é caracterizado o crime de abandono de incapaz**. 2021. Disponível em: https://www.ssp.am.gov.br/pc-esclarece-como-e-caracterizado-o-crime-de-abandono-de-incapaz/#:~:text=Para%20casos%20de%20abandono%20de,ser%20feitas%20dirWALLACE, Dylan Field e Evan. **Figma**. Disponível em: https://www.figma.com/. Acesso em: 30 jul. 2023.

TJDF. **Importunação Sexual x Assédio Sexual**. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/importunacao-sexual-x-assedio-sexual#:~:text=a%205%20anos.-,Assédio%3A%20-%20constranger%20alguém%20para%20obter%20vantagem%20sexual%20em%20razão%20de,de%201%20a%202%20anos.&text=Ambos%20são%20crimes%20contra%20a%20liberdade%20sexual. Acesso em: 20 ago. 2023.

TJDF. **Violência psicológica contra a mulher**. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/violencia-psicologica-contra-a-mulher#:~:text=Por%20exemplo%2C%20podem%20caracterizar%20violência,%2C%20transtornos%20psicológicos%2C%20entre%20outras. Acesso em: 31 jul. 2023.

WALLACE, Dylan Field e Evan. **Figma**. Disponível em: https://www.figma.com/. Acesso em: 30 jul. 2023.

WANG, Alvin *et al*. **Materialize**. Disponível em: https://materializecss.com/. Acesso em: 30 jul. 2023.

1. Estudante em curso técnico integrado em informática. E-mail: [izabely.nascimento@studante.ifms.edu.br](mailto:izabely.nascimento@studante.ifms.edu.br)

   ²Mestre Pedro Henrique de Araújo Siqueira pelo UNICAMP E-mail: pedro.siqueira@ifms.edu.br [↑](#footnote-ref-1)